

Ata da Assembleia Ordinária do Departamento de Música realizada no dia 07 de fevereiro de 2017. Ao sétimo dia do mês de fevereiro reuniram-se o Chefe do Departamento de Música, Prof. Edílson Rocha, o subchefe do Departamento de Música, Prof. Modesto Fonseca e os seguintes professores: Antônio Carlos Guimarães, Débora Andrade, Jayme Guimarães, Leonardo Barreto, Liliana Pereira Botelho, Marcos Edson Cardoso Filho, Maria Amélia de Resende Viegas, Sérgio de Figueiredo Rocha, Valéria Leite Braga, Vladimir Agostini, Guilherme Loss Vincens, Iura de Resende, Marcelo Parizzi, Nichola Dietrich e Elenis Guimarães. Justificaram a ausência as professoras: Mariana Jellen e Carla Silva Reis. Sob a presidência do Prof. Edílson Rocha, deu-se início aos informes: 1. O Professor Edílson Rocha falou que o novo Professor contratado Bruno tomará posse na sexta-feira próxima, dia 10 de fevereiro de 2017. Em relação à Professora de violino, Sofia está com problemas na validação de seu título e o Professor Modesto em substituição ao titular que se encontrava em férias regulamentares decidiu solicitar à PROGP o adiamento da nomeação. O Professor Edílson Rocha também falou sobre o Plano de Trabalho e mencionou que em consulta à legislação não encontrou nenhuma regulamentação para que o mesmo tivesse que ser aprovado em assembleias, porém achou por bem que os Planos de Trabalho continuassem sendo aprovados nas assembleias, para que, caso seja necessário alguém precisar de algum documento comprobatório poderá apresentar a ata de aprovação. O Professor Edílson Rocha falou acerca dos cachorros que andam dentro do prédio da Música. Tais cães podem transmitir diversas doenças, uma vez que são cães abandonados sem os tratos necessários e considerando que o prédio de música é usualmente visitado por crianças e demais pessoas, não seria por bem continuar com a presença dos cachorros no local. O assunto será levado ao Prefeito de Campus da Universidade para que ele possa dar solução ao caso. O Professor Edílson Rocha também falou das cadeiras da sala 1.23, onde várias delas danificadas estão sendo consertadas na marcenaria da Universidade, localizada no Campus Santo Antônio, sendo o serviço acompanhado semanalmente pelo departamento e que também irá reivindicar junto a Pro Reitoria de Administração a cessão de mais algumas cadeiras. O Professor Edílson Rocha também informou que o Congresso da Abrapem está confirmado e que já existe a verba cedida pela CAPES para cobrir parte do evento, sendo que serão encaminhados outros pedidos de verba para a Fapemig e UFSJ. Informou também que o inventário da Sra. Stella Neves já foi concluído e liberado, ou seja, o CEREM que também incorpora um imóvel em sua lateral já faz parte do patrimônio da UFSJ, e agora poderá receber diversos investimentos institucionais. A Professora Valéria Braga informou sobre os eventos comemorativos que ocorrerão durante os 30 anos da Universidade e destacou a presença da Professora Marilena Chauí para falar sobre universidade pública. O Professor Edílson Rocha informou que o processo para contratação de professor substituto para a vaga da Professora Liliana Botelho, que se afastará para cursar doutorado, já foi iniciado desde o mês de dezembro de 2016, porém o mesmo se encontra na secretaria do departamento de música aguardando à assinatura da ata da reunião anterior para incluí-la no processo que será enviado à PROGP. O Professor Vladimir Agostini solicitou que a assembleia retornasse ao seu horário antigo que era às 15:15hs sendo sua solicitação aprovada por todos os membros presentes. Em seguida passou-se aos itens da pauta: **1 – Orçamento do Departamento de Música.** O Professor Vladimir Agostini iniciou o item falando que a prestação de conta é essencial. Ele sugeriu que o maior gasto com o nosso orçamento está concentrado em diárias e passagens. Solicitou então que fosse preparada uma relação desses gastos realizados pelo departamento. A Professora Valéria Braga solicitou que fosse incluído

Edilson

Modesto

no orçamento do departamento de música as despesas com manutenção do equipamento de som. O Professor Vladimir Agostini explicou para a Professora Valéria Braga que para tal contratação deverá ser montado todo um processo licitatório. **2 – Uso dos gabinetes dos docentes.** O Professor Edílson Rocha iniciou falando da dificuldade que os alunos do curso tem para estudar, devido ao pouco espaço que dispomos. Falou então da necessidade de cada professor poder emprestar seu gabinete para que o aluno possa estar ali praticando seus estudos. Alguns professores foram contra essa proposta, tendo como argumento de que já sumiram vários objetos de algumas salas, uma vez que ali guardam também alguns dos seus pertences particulares que são utilizados para ministrar aulas. Em contrapartida, alguns professores também não se importaram de emprestar o gabinete para que o aluno possa estudar. Começou-se então uma discussão em torno do assunto espaço físico e foram sugeridas várias alternativas para viabilizar um maior acesso para os alunos. E aproveitando o assunto, o Professor Nichola se propôs a dividir o seu gabinete com a nova professora de violino que virá a ser logo contratada. Como sugestão para o Professor de percussão será disponibilizada a sala 1.21, onde o Pianista Gabriel ocupava. Para um maior aproveitamento por parte dos discentes sugeriu-se que os teclados, presentes na sala 1.22, fossem transportados para o laboratório de informática do departamento e a percussão seria transferida para a sala 1.2, liberando a sala 1.21 para estudos dos alunos. O Professor Edílson Rocha ficou de executar essas transformações. **3 – Autorização para uso dos laboratórios do Dmusi pelo PIPAUS.** O Professor Edílson Rocha explicou como seria a utilização dos laboratórios do Dmusi pelo PIPAUS, onde seriam utilizados, caso necessário, o estúdio de gravação, bem como o laboratório de informática do Departamento. Após uma série de discussões o item foi aprovado por unanimidade pela assembleia. **4 – Ações para continuidade do processo de criação da pós graduação do Departamento de Música.** O Professor Edílson Rocha falou da importância de se estabelecer critérios para criação da pós graduação. Falou também que a carga horária dos docentes da graduação terá que ser dividida com a carga horária da pós graduação, surgindo então uma preocupação com a qualidade da graduação. Falou também que com o curso de pós-graduação o departamento receberá outras verbas que poderão ser administrada em conjunto com a graduação. Alguns professores falaram da crise econômica atual em que o país atravessa, achando que o envio de verbas está comprometido. Mesmo diante de todo esse cenário, o Professor Edílson Rocha é a favor da criação da pós graduação. Após várias discussões sobre o tema ficou decidido que a matéria ainda seria discutida nas próximas reuniões do departamento. Nada mais havendo a se tratar, encerrou-se a reunião e eu, José Albino dos Santos, secretário do departamento de música lavrei a seguinte ata que vai assinada pelo Presidente e pelos professores presentes. São João del Rei, 07 de fevereiro de 2017.

Edílson Assunção Rocha *Edilson Rocha*

Antônio Carlos Guimarães *Ant C J*

Débora Andrade *Débora Andrade*

Jayme Guimarães *Jayme Cabral Guimarães*

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Marcos Ruy

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Leonardo Barreto *Leonardo Barreto Simbary*

Liliana Pereira Botelho

Marcos Edson Cardoso Filho

Maria Amélia de Resende Viegas

Modesto Fonseca

Sérgio de Figueiredo Rocha

Valéria Leite Braga

Vladmir Agostini

Guilherme Loss Vincens

Elenis Guimarães

Nichola Dittrich

Iura de Resende

Marcelo Parizzi

Nichola Dietrich

Guilherme Loss Vincens

Modesto Fonseca

Sérgio de Figueiredo Rocha

Valéria Leite Braga

Vladmir Agostini

Elenis Guimarães

Nichola Dittrich

Marcelo Parizzi

Nichola Dietrich